



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Luz, David Mendes da

Proposta metodológica de concepção e manutenção do Viveiro Municipal de Nisa

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/28>

Metadados

Data de Publicação	2010
Resumo	Este trabalho teve como objectivo elaborar uma proposta metodológica do futuro viveiro municipal de Nisa, onde será efectuada a produção e/ ou recuperação de plantas ornamentais idênticas ou compatíveis com as já existentes nos espaços públicos e ajardinados do concelho. A criação deste viveiro prende-se com a diminuição dos custos de aquisição de plantas, que todos os anos são necessárias à manutenção dos referidos espaços. De todas as tarefas acompanhadas e realizadas há a destacar o leva...
Editor	ESA. IPCB
Palavras Chave	Planta ornamental, Viveiro de plantas
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia Agronómica - Ramo Agronomia

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-30T20:21:59Z com
informação proveniente do Repositório



Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior Agrária

Relatório de Estágio

**Proposta Metodológica de Concepção e
Manutenção do Viveiro Municipal de Nisa**

David Mendes da Luz

Engenharia Agrónómica – ramo Agronomia

Orientador Interno: Prof. João Nicolau Cortesão Pais Goulão

Orientador Externo: Arquitecta Paisagista Maria Luísa Palhas da Silva

Castelo Branco, Outubro 2010

ÍNDICE GERAL

RESUMO

ABSTRACT

ÍNDICE DE FIGURAS

ÍNDICE DE QUADROS

LISTA DE ANEXOS

I. INTRODUÇÃO	1
II. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	3
1. TIPOS DE VIVEIROS DE PLANTAS ORNAMENTAIS	3
2. PROPAGAÇÃO DE PLANTAS	3
2.1. SUBSTRATO	3
2.2. PROPAGAÇÃO VEGETATIVA	4
2.2.1. PROPAGAÇÃO POR ESTACA	5
2.2.2. PROPAGAÇÃO POR MERGULHIA	5
2.2.3. PROPAGAÇÃO POR ALPORQUIA	5
2.2.4. PROPAGAÇÃO POR ENXERTIA	6
2.2.5. CULTURA “ <i>IN VITRO</i> ”	6
2.3. SEMENTEIRA	7
2.4. REPICAGEM	7
III. MATERIAL E MÉTODOS	8
1. LOCAL DE ELABORAÇÃO DO PROJECTO	8
2. CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO DE ACTUAÇÃO	8
2.1. LOCALIZAÇÃO DO VIVEIRO	8
2.2. ÁREAS DE JARDINS EM NISA	9
3. CARACTERIZAÇÃO DAS ESPÉCIES MAIS IMPORTANTES A PRODUZIR	9
3.1. PLANTAS MAIS USADAS	9
3.1.1. LARANJEIRA AZEDA	10
3.1.2. LÓDÃO BASTARDO	11
3.1.3. MÉLIA OU AMARGOSEIRA	12
3.1.4. PLÁTANO	13
3.1.5. LANTANA	14

3.1.6. BUXO	15
3.1.7. ALECRIM	16
3.1.8. AMOR-PERFEITO	17
3.1.9. AGAPANTO	18
IV. RESULTADOS	19
1. CONCEPÇÃO DO VIVEIRO	19
1.1. PREPARAÇÃO DO VIVEIRO	19
2. AQUISIÇÃO DE PLANTAS	21
3. ALGUNS PRODUTOS MAIS UTILIZADOS NOS VIVEIROS	23
4. ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DA ÁGUA DO POÇO	24
V. CONCLUSÕES	25
VI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	26
AGRADECIMENTOS	
ANEXOS	

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1: Localização do viveiro	8
FIGURA 2: Flor e frutos da laranjeira	10
FIGURA 3: Lódao bastardo	11
FIGURA 4: Flor da amargoseira	12
FIGURA 5: Folhas e tronco do plátano	13
FIGURA 6: Flor da lantana	14
FIGURA 7: Folhagem do buxo	15
FIGURA 8: Alecrim florido	16
FIGURA 9: Flor do amor perfeito	17
FIGURA 10: Flor do agapanto	18
FIGURA 11: Carrinhos das plântulas já em vasos	20
FIGURA 12: Tela anti-crescimento de erva	20
FIGURA 13: Estrutura para suporte de arvores e arbustos	21
FIGURA 14: Espaço para plantas de pequeno porte, em vasos	21
FIGURA 15: Plântulas adquiridas em viveiros produtores	22
FIGURA 16: Colocação das plantas jovens em vasos	22

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 : Principais tipos de viveiros	3
QUADRO 2 : Vegetação mais utilizada na Vila de Nisa	9
QUADRO 3 : Classificação botânica da laranjeira	10
QUADRO 4 : Classificação botânica do lódão bastardo	11
QUADRO 5 : Classificação botânica da mélia (amargoseira)	12
QUADRO 6 : Classificação botânica do plátano	13
QUADRO 7 : Classificação botânica da lantana	14
QUADRO 8 : Classificação botânica do buxo	15
QUADRO 9 : Classificação botânica do alecrim	16
QUADRO 10 : Classificação botânica do amor perfeito	17
QUADRO 11 : Classificação botânica do agapanto	18
QUADRO 12 : Qualidade das águas destinadas à rega	24

LISTA DE ANEXOS

ANEXO I : Projecto de construção do viveiro	19
ANEXO II : Análise físico-química da água do poço	24

RESUMO

Este trabalho teve como objectivo elaborar uma proposta metodológica do futuro viveiro municipal de Nisa, onde será efectuada a produção e/ou recuperação de plantas ornamentais idênticas ou compatíveis com as já existentes nos espaços públicos e ajardinados do concelho.

A criação deste viveiro prende-se com a diminuição dos custos de aquisição de plantas, que todos os anos são necessárias à manutenção dos referidos espaços.

De todas as tarefas acompanhadas e realizadas há a destacar o levantamento do terreno destinado à implantação do viveiro, a pesquisa de dados relacionados com a concepção de um viveiro, a identificação dos materiais a usar, o reconhecimento de plantas existentes nos espaços verdes, a partir dos quais se prevê a multiplicação ou recuperação, e a proposta metodológica do viveiro, com demarcação de talhões, plano de plantações, plano de sementeiras, plano de manutenção e tipologia de rega a implantar.

Constatámos que o tipo “viveiros criadores” é o mais indicado para se conseguirem custos reduzidos.

Em nosso entender, o terreno disponibilizado para a implementação do viveiro não será o mais indicado, visto ter grandes riscos de alagamento na época mais chuvosa, o que obrigará a dispendiosas obras para conseguir a sua drenagem.

ABSTRACT

This work aimed to develop a methodology proposal for the future of Nisa municipal nursery, where will take place production and / or recovery of ornamental plants identical or compatible with existing public spaces and gardens in the county.

The creation of this nursery is intended to reduce costs with the purchase of plants, that all years are necessary to maintain such spaces.

Of all the tasks held and accompanied must be highlighted lifting the ground for the setting up of nursery, the research of data related for the designing a nursery, the identification of materials to using, the recognition of existing plants in green spaces, from which if predicts to multiplication or recovery, and the methodological proposal of the nursery, with the demarcation of plots, plan of planting , plan of sowing, typology of irrigation to deploy, maintenance plan and schedule for transplants.

We found that the type of “nursery farmer” is the most suitable for achieving low costs.

In our view, the land available for the implementation of the nursery will not be the most appropriate since it has high risks of flooding in the raining season, which will require costly works to achieve its drainage.